

Sumário

1. Mensagem da Administração	2
2. Descrição dos Negócios, Produtos e Serviços.....	4
2.1 Prospecção de negócios e comercialização de produtos e prestação de serviços.....	5
2.1.1 – Projeto e construção de submarinos	5
2.1.2 – Tecnologia Nuclear	6
2.1.3 - Outras áreas	9
2.2 - Qualidade	10
2.3 – Produto Estratégico de Defesa (PED) de Empresa Estratégica de Defesa (EED).....	10
3. Comentários sobre a Conjuntura Econômica Geral	11
4. Recursos Humanos	12
4.1 Quadro de Pessoal	14
5. Investimentos.....	15
5.1 Principais investimentos em aquisições e contratações.....	15
5.2 Principais investimentos na infraestrutura logística	15
5.3 Objetivos dos Investimentos.....	16
6. Pesquisa e desenvolvimento	17
7. Novos Produtos e Serviços	18
8. Informações sobre Responsabilidade Social e Cidadania	19
9. Reformulações administrativas.....	21
10. Perspectivas e Planos para o Exercício em Curso e os Futuros.....	23
10.1 Gestão de Pessoas	23
10.2 Administração e Finanças.....	24
10.3 Ações Estratégicas	25
11. Fontes de Obtenção de Recursos	27

1. Mensagem da Administração

A AMAZUL – Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. obteve grandes avanços em 2014. Depois de sua estruturação inicial, com pessoal contratado por prazo determinado, a empresa ampliou seu quadro com a contratação de 280 profissionais de nível médio e técnico, por meio de concurso público. Em 2015 está sendo realizado outro concurso, desta vez para profissionais de nível superior. Com isso, o quadro de empregados deverá passar de 1.040 para cerca de 1.700.

A maior conquista foi a implantação do Plano de Cargos, Remuneração e Carreira, que elevou os salários dos empregados aos valores praticados no mercado. Mais importante, ainda, a partir de agora todos os empregados contam com um plano de carreira sólido, que estimula o crescimento profissional. O PCRC é também uma poderosa ferramenta de gestão, pois permitirá à empresa atrair, reter e capacitar os talentos. Ainda com o compromisso de valorizar os empregados, a AMAZUL está em processo para a contratação de um Plano de Previdência Complementar, a ser aprovado pelos Ministérios envolvidos.

Um das metas da AMAZUL para alcançar seus objetivos é estreitar e melhorar a comunicação com os empregados. Nesse sentido, a empresa implantou a intranet, criou o boletim AMAZUL Informa e aumentou o fluxo de informações para os públicos internos. Em 2015, além da realização de pesquisa de clima organizacional, para detectar a percepção dos empregados sobre temas relevantes da organização, serão criadas outras ferramentas de comunicação e realizadas ações de endomarketing sobre valores da AMAZUL e segurança no trabalho, entre outras.

Em relação à comunicação com o público externo, a empresa implantou a internet e o serviço de Ouvidoria e iniciou o processo de registro do SIC – Serviço de Informação ao Cidadão. São iniciativas importantes para garantir a transparência de nossos atos e responder aos questionamentos dos cidadãos. Para 2015, a meta é ampliar também a exposição da AMAZUL nas publicações especializadas nas áreas de defesa e nuclear.

Avançamos na melhoria da gestão da empresa em vários aspectos. Começamos a implementar o Plano Estratégico da AMAZUL, que define nossos objetivos corporativos até 2030 e os processos e iniciativas que devemos empreender ao longo dessa travessia. Criamos nosso Código de Conduta Empresarial que, junto com o Código de Ética, funcionará como uma bússola para orientar o comportamento de todos os integrantes da empresa. Além da implantação do sistema de gestão integrada, mediante parceria com o IBQN – Instituto Brasileiro de Qualidade Nuclear, a criação

da auditoria interna foi um passo importante para garantir a aplicação das melhores práticas de gestão.

Assinamos, em 2014, as primeiras parcerias para a prestação de serviços tecnológicos. Com a FDTE – Fundação de Desenvolvimento Tecnológico de Engenharia, ligada à USP, firmou-se um acordo para a realização de pesquisa, desenvolvimento e implantação do Projeto Conceitual do Centro Radiológico do Estaleiro e Base Naval da Marinha do Brasil. Com a Mectron, empresa controlada pela Odebrecht Defesa e Tecnologia, a parceria prevê o desenvolvimento do Sistema Integrado de Gerenciamento da Plataforma (Integrated Platform Management System - IPMS) do submarino com propulsão nuclear, que está sendo projetado pela Marinha do Brasil.

A AMAZUL vem intensificando o intercâmbio com empresas, institutos de pesquisa e instituições, nos setores nuclear e de defesa, principalmente por meio da participação em congressos e seminários, como a LAAD, feira internacional de defesa e segurança.

Para dar suporte ao processo de expansão da AMAZUL, foi instalado um escritório de apoio no Rio de Janeiro. Em 2015, a administração muda-se para o novo prédio adquirido pela empresa em São Paulo, próximo à USP, que passará por reformas nos próximos meses.

A AMAZUL, portanto, está criando as condições para que possa cumprir seus objetivos estratégicos e contribuir com a independência tecnológica do País.

Ney Zanella Dos Santos
Diretor-Presidente

2. Descrição dos Negócios, Produtos e Serviços

A Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. – AMAZUL é uma empresa pública, organizada sob a forma de sociedade anônima, com personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio, com o capital pertencente integralmente a União, cuja constituição foi autorizada pela Lei nº 12.706, de 8 de agosto de 2012, decorrente de cisão parcial da Empresa Gerencial de Projetos Navais – EMGEPRON. Foi criada pelo Decreto nº 7.898, de 1º de fevereiro de 2013, é vinculada ao Ministério da Defesa, por meio do Comando da Marinha, e foi ativada em 16 de agosto de 2013.

A AMAZUL tem por objeto:

I – promover, desenvolver, absorver, transferir e manter tecnologias necessárias às atividades nucleares da Marinha do Brasil (MB) e do Programa Nuclear Brasileiro (PNB);

II – promover, desenvolver, absorver, transferir e manter tecnologias necessárias à elaboração de projetos, acompanhamento e fiscalização da construção de submarinos para a MB; e

III – gerenciar ou cooperar para o desenvolvimento de projetos integrantes de programas aprovados pelo Comandante da Marinha, especialmente os que se refiram à construção e manutenção de submarinos, promovendo o desenvolvimento da indústria militar naval brasileira e atividades correlatas.

Para a realização de seu objeto, além de outras medidas previstas em lei, a AMAZUL poderá:

I – implementar ações necessárias à promoção, ao desenvolvimento, à absorção, à transferência e à manutenção de tecnologias relacionadas às atividades nucleares da MB, ao Programa de Desenvolvimento de Submarinos - PROSUB e ao PNB;

II – colaborar no planejamento e na fabricação de submarinos, por meio de prestação de serviços de seus quadros técnicos especializados, em razão da absorção e transferência de tecnologia;

III – fomentar a implantação de novas indústrias no setor nuclear e prestar-lhes assistência técnica;

IV – estimular e apoiar técnica e financeiramente as atividades de pesquisa e desenvolvimento do setor nuclear, inclusive pela prestação de serviços;

V – contratar estudos, planos, projetos, obras e serviços relativos à sua destinação legal, visando o desenvolvimento de projetos de submarinos;

VI – captar, em fontes internas ou externas, recursos a serem aplicados na execução de programas aprovados pelo Comandante da Marinha;

VII – celebrar outros contratos, convênios e ajustes considerados necessários ao cumprimento do seu objeto social;

VIII - prestar serviços afetos à sua área de atuação;

IX – promover a capacitação do pessoal necessário ao desenvolvimento de projetos de submarinos, articulando-se, inclusive, com instituições de ensino e pesquisa do País e do exterior;

X – elaborar estudos e trabalhos de engenharia, realizar projetos de desenvolvimento tecnológico, construir protótipos e outras tarefas afetas ao desenvolvimento de projetos de submarinos; e

XI – executar outras atividades relacionadas com seu objeto social.

A AMAZUL poderá, ainda, participar minoritariamente de empresas privadas e empreendimentos para a consecução de seu objeto social, bem como gerenciar atividades relacionadas à sua finalidade, em suas próprias instalações ou de terceiros.

2.1 Prospecção de negócios e comercialização de produtos e prestação de serviços

Em 2014, a AMAZUL iniciou a prospecção de clientes nas áreas de construção de submarinos e tecnologia nuclear, conforme a sua destinação expressa na Lei nº 12.706/2012, bem como de outros projetos que possam trazer em sua execução alguma sinergia para os negócios da empresa.

Foram comercializadas, para as Indústrias Nucleares do Brasil (INB), pastilhas de urânio-gadolínea, destinadas à confecção de varetas para o equipamento de testes denominado ROD-SCANNER, no valor de R\$ 350.000,00, com pagamento previsto para o exercício de 2015. A contratação da AMAZUL foi feita com dispensa de licitação, com base no Art. 9º da Lei de criação da AMAZUL (Lei nº 12.706/12). O Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP), cujos produtos e serviços são comercializados pela AMAZUL, desenvolveu tecnologia de fabricação de pastilhas com gadolínio para a INB, tendo tido sucesso nesse projeto e estando plenamente qualificado para fornecer esse tipo de combustível.

Os principais projetos prospectados e respectivos clientes são a seguir abordados.

2.1.1 - Projeto e construção de submarinos

Na área de construção de submarinos, no âmbito do PROSUB, foram feitas diversas reuniões de trabalho com a Coordenadoria-Geral do Programa de Desenvolvimento de Submarino com Propulsão Nuclear (COGESN) e com o CTMSP.

A COGESN, criada dentro da estrutura organizacional da Diretoria-Geral do Material da Marinha (DGMM), tem as atribuições de gerenciar o projeto e a construção do estaleiro dedicado aos submarinos e de sua base; de gerenciar o projeto de construção do submarino com propulsão nuclear (SN-BR); e de gerenciar o projeto de detalhamento do submarino convencional (S-BR) a ser adquirido pela MB.

Os principais projetos prospectados junto à COGESN foram:

a) Projeto de Detalhamento para construção do SN-BR.

A ser desenvolvido por uma empresa a ser criada com a participação da AMAZUL, de uma empresa nacional de engenharia e de uma empresa internacional com experiência neste setor.

b) Projeto do Sistema de Combate do SN-BR.

A ser desenvolvido pela mesma empresa acima citada.

c) Projeto dos Sistemas de Comando e Controle de Plataforma do SN-BR.

A ser desenvolvido pela mesma empresa acima citada.

d) Projeto do Complexo Radiológico do Estaleiro e Base Naval (CR-EBN).

Em setembro de 2014 foi firmado um acordo de parceria com a Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (FDTE) para desenvolver, em conjunto com a equipe técnica da AMAZUL, o Projeto Conceitual da parte eletromecânica do CR-EBN, pertencente à Marinha do Brasil e que está em construção no município de Itaguaí – RJ. O cliente final é a COGESN e a Unidade Organizacional da AMAZUL responsável tecnicamente pelo Projeto é o CTMSP.

2.1.2 – Tecnologia Nuclear

No CTMSP é desenvolvido o Programa Nuclear da Marinha (PNM), que visa à capacitação no domínio dos processos tecnológicos, industriais e operacionais de instalações nucleares aplicáveis à propulsão naval.

Devido a esse amplo campo de pesquisa, o CTMSP está dividido em dois sítios: CTMSP-Sede e Centro Experimental Aramar (CEA).

O CTMSP-Sede, localizado na cidade de São Paulo e inserido em área pertencente ao Campus da Universidade de São Paulo (USP), é o local onde trabalham militares, servidores e empregados civis que exercem atividades técnicas de engenharia, pesquisa e desenvolvimento, gerenciamento de projetos e atividades administrativas.

O CEA está localizado no município de Iperó – SP, a cerca de 120 km da capital, onde estão implantadas as principais oficinas, usinas, laboratórios e protótipos desenvolvidos pelo CTMSP. Entre eles, destacam-se o Laboratório Radioecológico (LARE), responsável pelo controle dos efluentes liberados para o meio externo do CEA e pela monitoração de amostras ambientais ao redor do centro, e o Laboratório de Geração de Energia Núcleo-Elétrica (LABGENE), que será uma instalação experimental em terra de uma planta de propulsão nuclear.

Também no CEA, encontra-se em funcionamento, com empregados da AMAZUL, sob a gerência do CTMSP, a Unidade Piloto de Produção de Hexafluoreto de Urânio (USEXA). Ao final da década de 70, foram iniciados os estudos para desenvolver no Brasil a tecnologia da separação isotópica do urânio (enriquecimento), principal barreira tecnológica para a fabricação de combustível nuclear. Os resultados foram obtidos já em 1982, quando foi construída a primeira ultracentrífuga capaz de fazer a referida separação. Seis anos depois, foi inaugurada a primeira cascata de ultracentrífugas para a produção contínua de urânio enriquecido.

Decorrente do domínio dessa tecnologia, a MB está construindo ultracentrífugas para que a INB possa produzir, no País, o combustível para as usinas Angra I e II e, futuramente, Angra III.

Desta forma, todas as etapas do ciclo do combustível (reconversão, fabricação de pastilhas, fabricação de elementos combustíveis e a capacidade para desenvolver o próprio combustível) estão dominadas e em operação. A AMAZUL está buscando comercializar os produtos já qualificados e também efetuar a prestação de serviços técnicos já habilitados pelo CTMSP. Além disso, esta empresa também pretende comercializar os Serviços Técnicos Especializados do Centro de Engenharia Nuclear (CEN), do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN) e da CNEN.

Adicionalmente, os principais novos projetos que estão sendo prospectados junto ao setor nuclear brasileiro são:

- a) Implantação da fábrica de ultracentrífugas - o CTMSP já realiza a fabricação, montagem e fornecimento de ultracentrífugas (Unidades Tecnológicas de Separação Isotópica - UTSI), em pequena escala. Será necessário evoluir para a fabricação em escala industrial, caso a Marinha deseje atender às necessidades da INB.
- b) Implantação das UTSI em cascata, que consiste na Fábrica de Combustível Nuclear – Enriquecimento (FCN-E). Após a capacitação para fabricação de UTSI em grande escala, será necessário implantá-la na INB.

c) Armazenagem Complementar de Combustível Usado (UFC) da Central Nuclear Álvaro Alberto (CNAA) - estas instalações deverão ser construídas em breve e a AMAZUL poderá realizar esta empreitada em parceria com empresas nacionais ou internacionais.

d) Empreendimento Reator Multipropósito Brasileiro (RMB) - este reator será construído pela CNEN em Iperó, em área cedida pela Marinha/Governo de São Paulo. O modelo institucional do RMB ainda está para ser definido, mas há interesse da CNEN de que a AMAZUL participe como gerenciador do projeto de construção e montagem e, talvez, como operadora das instalações.

A decisão sobre este assunto, e outros que envolvem a participação da AMAZUL em iniciativas do MCTI, estão sendo objeto de estudo de um Grupo de Trabalho Interministerial (GTI), composto por representantes do MD, MCTI, AMAZUL e CNEN. O objetivo do GTI é identificar temas e áreas de cooperação entre os partícipes, e propor um Plano de Trabalho conjunto.

Além do RMB, outros possíveis pontos de interesse comum são os já citados Fábrica de Ultracentrífugas, Fábrica de Combustível Nuclear – Enriquecimento e a Armazenagem Complementar de Combustível Usado da Central Nuclear Álvaro Alberto.

Também em função da participação da AMAZUL no Programa Nuclear Brasileiro, estão sendo negociadas a participação da AMAZUL em projetos da Eletronuclear, a saber:

e) Programa de Qualificação Ambiental de Equipamentos Elétricos de Angra 1 (PQAEE) - O objetivo deste trabalho é elaborar e implementar na Usina Angra 1 um Programa de Qualificação Ambiental de Equipamentos Elétricos (EQPEE) importantes para a segurança nas condições de serviço postuladas. Os equipamentos no EQPEE devem prover ações confiáveis para minimizar a ocorrência de acidentes, para mitigar suas consequências e para evitar a liberação de material radioativo nuclear para o ambiente. A qualificação do equipamento é uma maneira de minimizar a ocorrência de uma falha de modo comum de sistemas redundantes. Este programa também é relacionado com a extensão da vida da usina e renovação da licença da usina.

f) Monitoração Ambiental da Eletronuclear - Para garantir que a operação Central Nuclear de Angra não liberasse nenhum material radiativo para o meio ambiente, a Eletrobrás Eletronuclear desenvolveu um permanente e rigoroso programa de monitoração. Este trabalho começou em 1978, quatro anos antes da entrada em operação da primeira usina nuclear brasileira, e foi chamado de programa pré-operacional. Sua missão inicial era realizar um vasto diagnóstico ambiental na área do entorno da futura central nuclear. Esse trabalho incluiu a medição dos níveis de radioatividade que estavam naturalmente presentes em diversos materiais. Essas matrizes foram escolhidas em função de sua abundância na região e de sua importância no cotidiano dos

moradores locais. Elas incluem diversos tipos de amostras coletadas tanto em ambiente marinho quanto terrestre. Também são recolhidas periodicamente amostras de água de chuva e de partículas do ar retidas em filtros próprios. A AMAZUL foi consultada para participar deste programa, e estão em andamento as providências para contratação de pessoas, por concurso, para atuar nesta área, que é de interesse da empresa, pois um serviço semelhante será necessário no Estaleiro e Base Naval de Itaguaí.

g) Licenciamento de Instalações Nucleares – Outra área onde estão sendo prospectados negócios é o Licenciamento de Instalações Nucleares junto à CNEN. A necessidade de relatórios técnicos complexos, envolvendo a segurança nuclear de novas instalações, que compõem os processos de licenciamento junto à CNEN, criou esta necessidade. São relatórios minuciosos, elaborados por especialistas que, no Brasil, são raros. Por este motivo, a AMAZUL está projetando obter esta expertise, para prestar serviços à MB, ETN e outros atores do mercado de energia nuclear.

2.1.3 - Outras áreas

a) Veículo de Imersão Profunda (VIP) - A AMAZUL foi procurada, pela DCNS, representando o IFREMER, um instituto francês que cuida de pesquisas oceânicas, para participar de parceria de projeto de desenvolvimento de um Veículo de Imersão Profunda (VIP) tripulado nacional, com transferência de tecnologia para empresas nacionais, baseado no Nautilo, um VIP já existente naquele instituto e em operação há mais de 20 anos. O projeto, batizado como Iatá-Piúna (fruto de casca dura, em tupi-guarani), seria desenvolvido em conjunto com o IFREMER/DCNS, para exploração e pesquisa do mar profundo, nas proximidades da costa brasileira. Esta iniciativa poderá ser alinhada com a do Navio de Pesquisa Hidroceanográfico “Vital de Oliveira”, já em construção na China pela parceria do Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas e Hidroviárias (INPOH/MCTI), Petrobras, CPRM, MB e VALE.

A AMAZUL vem mantendo negociações com a DCNS/IFREMER e com a CPRM. O projeto foi apresentado à FINEP, que demonstrou claro interesse em financiá-lo. Foram feitas apresentações na FIRJAN e na FIERGS, com grande recepção dos empresários. Entretanto, falta ao projeto um parceiro industrial, uma vez que, a princípio, não interessa à AMAZUL operar esse equipamento.

b) Small Modular Reactors (SMR) – O interesse sobre a produção de energia nuclear a partir de pequenos reatores continua no mundo inteiro. A necessidade de energia a ser transformada em calor e força motriz é um dos grandes desafios para a exploração do petróleo ou outros recursos minerais no fundo do mar. Outra aplicação em estudo é o uso de vários SMR em série, na costa do país, para fornecimento de energia aos conglomerados urbanos. Estas opções ganharam força após

o acidente de Fukushima, uma vez que se reduz o risco potencial de um acidente nuclear de grandes proporções.

O uso da energia nuclear para essas aplicações pode trazer uma revolução tecnológica na exploração dessa nova fronteira. Neste sentido, a AMAZUL não descarta a possibilidade de, no futuro, em conjunto com outras organizações, desenvolver um projeto de SMR nacional, utilizando os conhecimentos obtidos no LABGENE.

2.2 - Qualidade

Como mencionado no Relatório da Administração de 2013, a AMAZUL tem um contrato em vigor e em execução com o Instituto Brasileiro de Qualidade Nuclear (IBQN) para desenvolver e implantar o seu Sistema de Gestão Integrada (SGI).

Esse Sistema possui, como requisitos atuais: atender simultaneamente às diretrizes da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), definidas na sua Norma GS-R-3 e no guia GS-G-3. 1; garantir conformidade completa com os requisitos da norma CNEN NN 1.16; e, além disto, alinhar o SGI com os manuais, programas, normas e procedimentos já existentes e em utilização no CTMSP e, futuramente, também com a COGESN.

Com o SGI implantado ao final de 2016, a AMAZUL estará habilitada e capacitada para participar do Licenciamento de Instalações Nucleares próprias e de parceiros estratégicos.

2.3 - Produto Estratégico de Defesa (PED) de Empresa Estratégica de Defesa (EED)

Como visão estratégica nacional e com o objetivo de se beneficiar no futuro do Regime Especial Tributário para a Indústria de Defesa (RETID), estabelecido pelo Decreto nº 8.122, de 16 de outubro de 2013, a AMAZUL entrou com o requerimento para se cadastrar como EED no primeiro semestre de 2014.

A AMAZUL foi credenciada pelo MD como EED por intermédio da Portaria nº 1.636/MD, de 27 de junho de 2014, tendo como PED catalogado o Projeto de Concepção do Submarino com Propulsão Nuclear Brasileiro.

3. Comentários sobre a Conjuntura Econômica Geral

A AMAZUL é uma empresa pública dependente, nos termos da Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal. Por esse diploma legal, a empresa estatal dependente é aquela que recebe do ente controlador – no caso, a União – “*recursos financeiros para pagamento de despesas com pessoal ou de custeio em geral ou de capital, excluídos, no último caso, aqueles provenientes de aumento de participação acionária*”. Essa situação impõe à empresa todas as exigências a que são submetidos os demais órgãos públicos que recebem recursos do Orçamento Geral da União. No caso específico da AMAZUL, todas as receitas de 2014 foram originadas da Lei Orçamentária Anual (LOA).

A empresa executou seu orçamento sob a influência do forte contingenciamento orçamentário imposto ao Poder Executivo pelo Decreto nº 8.197, de 20 de fevereiro de 2014, o que restringiu o provisionamento dos recursos de custeio e investimento a 48,9% do que estava previsto na LOA para a AMAZUL, prejudicando o cumprimento das metas previstas para este exercício, conforme o seguinte quadro:

Ação Orçamentária	LOA 2014	PROVISIONADO
211D	8.600.000,00	4.203.232,16

Em relação aos recursos para Pagamento de Pessoal, o valor provisionado foi suficiente para atender integralmente a folha de pagamento do exercício, além de permitir o cumprimento de um acordo judicial que solucionou uma demanda bastante antiga, que coube à empresa no escopo da sucessão trabalhista.

A AMAZUL também recebeu recursos do Comando da Marinha, oriundos do PROSUB e do PNM, descentralizados internamente no escopo do objeto social e do estatuto da empresa, para executar objetos relacionados àqueles programas, conforme previsto em nossa Lei de criação.

A atuação da empresa como agente de fomento tecnológico em sua área de influência é cingida pelas restrições orçamentárias impostas aos demais órgãos da administração federal. Embora seja classificada como sociedade anônima, a AMAZUL não possui autonomia total, em função da conjuntura orçamentária e fiscal que baliza o provisionamento dos créditos necessários à sua gestão administrativa. Nesse escopo, a empresa vem alinhavando propostas legais e normativas, a serem encaminhadas à área econômica do Governo Federal, que busquem atribuir maior flexibilidade na aplicação de receitas próprias geradas por empresas públicas constituídas sob a forma de sociedade anônima.

4. Recursos Humanos

A Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A.- AMAZUL, a partir de sua criação, vem consolidando sua política e práticas de gestão de pessoas. A adoção de estratégias que visam a oferecer uma estrutura competitiva busca manter um quadro qualificado, que possa contribuir efetivamente para o alcance de resultados.

A empresa, nesse mister, tem se estruturado por meio de práticas consistentes e ações tecnicamente fundamentadas, a fim de atingir seus objetivos com o foco na atração, captação, retenção, motivação e desenvolvimento dos empregados. Um exemplo disso é a adoção de um sistema de gestão integrada de pessoal, por meio de ferramentas corporativas de TI, em busca de um controle eficaz da gestão de pessoas.

✓ **PLANO DE CARGOS, REMUNERAÇÃO E CARREIRA (PCRC) e PLANO DE FUNÇÕES (PCRC e PF)**

Foram concluídos o Plano de Cargos, Remuneração e Carreira – PCRC e o Plano de Funções - FC, elaborados pela Fundação Instituto de Administração – FIA, com a participação dos empregados, representados por 2 (dois) Grupos de Trabalho, sendo um da Sede e outro do CEA, compostos de 24 empregados cada, abrangendo todos os níveis de categorias (Fundamental, Médio/Técnico e Superior).

A implantação do PCRC foi realizada em tempo recorde, muito em função da prestimosa colaboração do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (DEST) na análise e aprovação do plano, o que permitiu sua implementação a partir de abril, materializando compromisso assumido pela AMAZUL, perante os empregados, de que os salários seriam os praticados no mercado e de que teriam um plano de carreira sólido, a fim de estimular o crescimento profissional.

Os seguintes resultados podem ser considerados os principais alcançados, na gestão de pessoas, durante o exercício de 2014:

✓ **CONCURSO PÚBLICO**

Uma medida, considerada essencial para avançar rumo à consolidação da empresa, foi a realização de concursos públicos, organizados pelo Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação (IBFC) para contratação de 347 profissionais de nível médio/técnico, alocados em nossas Unidades

Operacionais. Além disso, foi também realizado um processo de seleção simplificado, para a contratação, por 2(dois) anos, de empregados temporários para a implantação da empresa, conforme previa a Lei de Criação da AMAZUL.

✓ **PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO DE NOVOS EMPREGADOS “BEM-VINDO A BORDO”**

O Programa de Integração de Novos Funcionários, denominado “Bem-Vindo a Bordo”, foi reestruturado a fim de atender às atuais necessidades da AMAZUL. Tem como objetivo principal apresentar informações institucionais essenciais para o início das atividades, facilitando a socialização, inclusão e adaptação, de forma programada, adequando os padrões de comportamento à cultura organizacional.

No Ano de 2014, 337 empregados receberam as orientações do Programa de Integração “Bem-Vindo a Bordo”.

✓ **AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**

A Avaliação de Desempenho da AMAZUL visa à obtenção de informações sobre a atuação técnico-comportamental, através do monitoramento contínuo da atuação do empregado no cumprimento de planos de atividades e metas previamente definidos, com o objetivo de mensurar a sua contribuição nos resultados esperados para o seu cargo e para a empresa, com o fito de enquadramento nos requisitos para enquadramento e promoção do PCRC. É aplicada anualmente.

✓ **REGULAMENTOS, NORMAS E PROCEDIMENTOS**

Em 2014, foi dada continuidade ao trabalho de formalização e implantação de Regulamentos, Normas e Procedimentos na área de gestão de pessoas, sendo publicados o Regulamento de Pessoal, para disciplinar as relações trabalhistas no âmbito da empresa, quanto aos direitos, deveres e obrigações do seu pessoal; a Norma de Treinamento e Desenvolvimento de Competências, que objetiva padronizar os critérios dos programas de capacitação; a Política de Estágios, para disciplinar as relações de estágio em estrita observância aos dispositivos legais previstos na Lei nº 11.788/08; e a Política do Jovem Aprendiz, para disciplinar as relações trabalhistas em estrita observância aos dispositivos legais previstos na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e na Lei nº 10.097/2000.

4.1 Quadro de Pessoal

O quadro de pessoal, em 31/12/2014, era formado por 1.511 empregados, sendo 72 empregados afastados pelo INSS, considerando o contingente de São Paulo, Iperó e Rio de Janeiro, ou seja, 651 empregados em São Paulo, 746 em Iperó, 42 no Rio de Janeiro. A empresa tem a seguinte distribuição de escolaridade, por faixa etária e sexo:

Distribuição por nível de escolaridade	
Escolaridade	Empregados
Até o 5º ano incompleto do Ensino Fundamental (antiga 4ª série)	88
5º ano completo do Ensino Fundamental	8
Do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental incompleto (antiga 5ª a 8ª série)	6
Ensino Fundamental Completo	14
Ensino Médio incompleto	12
Ensino Médio completo	663
Educação Superior incompleta	23
Educação Superior completa	543
Mestrado completo	104
Doutorado	50
Total Geral	1511

Distribuição por faixa etária		
Faixa etária	Nº Empregados	%
de 18 a 30 anos	321	21,24%
de 31 a 40 anos	267	17,67%
de 41 a 50 anos	313	20,71%
de 51 a 60 anos	418	27,66%
de 61 a 70 anos	168	11,12%
acima de 71 anos	24	1,59%
Total	1511	

Distribuição por Sexo		
Sexo	Empregados	%
F	408	27,00%
M	1.103	73,00%
Total Geral	1511	

A relação entre empregados do sexo feminino e empregados do sexo masculino permaneceu praticamente inalterada, comparando-a com o ano de 2013. É digno de nota que 46% dos empregados AMAZUL possuem educação superior, sendo que, destes, 21,9% possuem mestrado e doutorado.

Observa-se, ainda, uma quantidade expressiva de empregados situada na faixa etária acima de 51 anos (40,3%). Através do concurso realizado em 2014, iniciou-se o processo de migração de conhecimento para os empregados recém-contratados, a fim de que não haja perda das informações técnico/científicas adquiridas ao longo dos muitos anos de existência do PNM, em função de aposentadorias que se avizinham.

5. Investimentos

5.1 Principais investimentos em aquisições e contratações

Os investimentos, para o atendimento das infraestruturas dos ambientes administrativo, operacional e de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC), concentram-se na manutenção dos ativos imobilizados, bens móveis e imóveis, tendo foco nas seguintes iniciativas:

- ✓ Contratação da empresa SENCA Serviços e Engenharia Ltda. para realização de obra civil de adaptação do CPD da nova Sede da AMAZUL;
- ✓ Aquisição de aparelhos de ar-condicionado para a nova Sede;
- ✓ Contratação de Projeto Arquitetônico para adequação e revitalização de edifício, com galpão industrial, adaptado para ambiente corporativo, para a nova sede da AMAZUL (Dupré Arquitetura e Coordenação e Diretoria de Obras Cíveis da Marinha); e
- ✓ Aquisição de Material Permanente de TIC (servidores, rack, unidades de backup, nobreak, memórias para servidores, discos rígidos, switches, roteadores, câmeras de sistema de vigilância, Central Telefônica, Filtro de Acesso Internet, WiFi, Sistema de Controle de Acesso etc.).

5.2 Principais investimentos na infraestrutura logística

No aspecto da infraestrutura de serviços, cabe destacar as seguintes iniciativas:

- ✓ Contratação de instituição especializada para realização de Concurso Público para contratação de empregados para AMAZUL;
- ✓ Contratação de instituições especializadas para realização de cursos para os empregados da AMAZUL;
- ✓ Contratação de instituição especializada para elaborar o Planejamento Estratégico da AMAZUL (PEA) e desenvolvimento de ferramenta de gestão da estratégia;
- ✓ Contratação de Serviço de Telefonia Móvel;
- ✓ Contratação do link de Internet dedicada;
- ✓ Contratação de Serviços de Telecomunicações em rede nacional de grande área que permita o tráfego de dados, voz e vídeo sobre IP (Embratel);
- ✓ Contratação de serviços de TV a cabo e Internet (NET);
- ✓ Contratação de gerenciamento, implementação e administração de Cesta Alimentação;
- ✓ Contratação de Serviço de Locação de Transporte para o Pessoal da AMAZUL;
- ✓ Locação de Copiadoras;
- ✓ Contratação de Serviços de Emissão de Passagens Aéreas Nacionais e Internacionais; e

- ✓ Ativação de novos Módulos do Sistema Corporativo ERP/RH Benner.

5.3 Objetivos dos Investimentos

A rápida mudança no ambiente empresarial exige, das organizações que atuam no campo tecnológico, respostas proporcionalmente ágeis. Diante deste cenário, é necessário que, ao lado da capacidade criativa das pessoas que fazem a AMAZUL, garanta-se um ambiente físico e tecnológico compatível com a necessária evolução dos serviços a serem prestados na área de tecnologias de defesa. Esta é uma das formas de se manter a capacidade produtiva, promover as melhorias necessárias às diversas necessidades dos clientes e garantir a evolução das funcionalidades dos serviços demandados.

Vê-se, portanto, que, em 2014, foram realizados investimentos em nossas infraestruturas técnicas e logísticas, as quais pretendem suportar, em velocidade e volume compatíveis com as demandas de nosso objeto social, o crescimento organizacional da empresa.

6. Pesquisa e desenvolvimento

As atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da AMAZUL estão intrinsecamente ligadas ao CTMSP e à COGESN. Em conjunto com os parceiros tecnológicos principais, que são o CTMSP, os Institutos de Pesquisas da CNEN (IPEN, CDTN e IEN) e, ainda, entidades afins, tal como a Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia – FDTE (USP), a AMAZUL está buscando e prospectando projetos específicos na área de Pesquisa e Desenvolvimento afetos ao seu objeto social.

Em 2014, a Amazul firmou Acordo de Parceria com a (FDTE), ligada à Escola Politécnica de Engenharia da USP, para desenvolver o projeto conceitual do Complexo Radiológico do Estaleiro e Base Naval (CR-EBN). Este projeto envolve as áreas de conhecimento da engenharia civil, nuclear e naval para construção de submarinos e estaleiros. Nestas instalações, será realizada a recarga de combustível nuclear.

Este Acordo de Parceria com a FDTE envolve a realização de pesquisa, desenvolvimento e implantação do projeto e elaboração de documentos correlacionados à área de segurança nuclear, projeto de engenharia conceitual e elaboração de documentos, incluindo, mas não se limitando a estudos, relatórios técnicos, pareceres, especificações técnicas e de compra referentes à fase de Projeto Conceitual.

Também com a FDTE, em 2014, foi firmado outro Acordo de Parceria para a conjugação de esforços na cooperação e desenvolvimento mútuo, mediante o uso de Laboratórios de Engenharia da Universidade de São Paulo, em especial o Laboratório de Análise, Avaliação e Gerenciamento de Risco (LabRisco) e o Laboratório de Sistemas Integráveis (LSI) da Escola Politécnica, com foco no PNM.

7. Novos Produtos e Serviços

Pelas suas características de instituição governamental, determinadas pela Lei 12.706/2012, a AMAZUL poderá atuar de cinco formas distintas:

- a) Gestor de Pessoas;
- b) Gestor do Conhecimento;
- c) Comercializador de produtos e prestador de serviços;
- d) Gestor de programas, projetos e empreendimentos; e
- e) Operador de empreendimentos.

Inicialmente, atuará como órgão Gestor de Pessoas, nas tarefas de seleção e recrutamento, formação e treinamento, disponibilização ao cliente e gestão trabalhista, como já o vem fazendo, junto ao CTMSP e à COGESN, em substituição à EMGEPRON.

Num segundo momento, busca-se que a AMAZUL atue como órgão Gestor do Conhecimento, para a promoção, desenvolvimento, absorção e manutenção de tecnologias ligadas às áreas de projeto e construção de submarinos e tecnologia nuclear.

Um terceiro modo de atuação será como Comercializador de produtos e prestador de serviços técnicos. Neste sentido, serão identificados novos negócios, nos quais os produtos do CTMSP, do sistema CTI da MB e de outros parceiros serão oferecidos, via AMAZUL, a clientes institucionais, em sua maioria, outros órgãos do Governo. Serão oferecidos os serviços técnicos de parceiros a serem mobilizados como nossos fornecedores, tais como os Institutos de Pesquisa da CNEN (IPEN, CDTN, IEN), os técnicos da POLI/USP (através da sua fundação de apoio, a FDTE) e os consórcios de competências, ainda em fase de formação (grupos de pessoas altamente qualificadas reunidas para a prestação de serviços na área nuclear).

A AMAZUL também poderá operar como Gestor de Programas, Projetos e Empreendimentos, executando para seus clientes o ciclo completo tradicional de um Projeto, tal como previsto no Project Management Body of Knowledge (PMBok).

Finalmente, poderá atuar como Operador de Empreendimentos, bem como no ciclo completo de Operação e Manutenção (O&M) e de comercialização dos produtos e serviços decorrentes.

A AMAZUL continua prospectando negócios para atuar dos cinco modos citados.

8. Informações sobre Responsabilidade Social e Cidadania

Em 2014, a AMAZUL criou e consolidou canais de comunicação com os públicos interno e externo para mantê-los informados sobre as atividades da empresa e responder a seus questionamentos.

O boletim “Amazul Informa”, bimestral, é voltado para os empregados da AMAZUL e tem como objetivo informá-los sobre assuntos institucionais, diretrizes corporativas, principais atividades da instituição, programas que causam maior impacto ao negócio e ações mais importantes das diversas áreas da empresa.

Em junho, a AMAZUL colocou no ar a intranet da empresa, com o objetivo de imprimir maior rapidez ao fluxo interno de informações. O canal é usado para comunicar fatos pontuais, atividades da empresa, informações da área de Gestão de Pessoas, comunicados relevantes etc. Também será usado para sustentar campanhas de endomarketing e dar voz aos empregados, mediante um blog coletivo, uma inovação em empresas públicas.

A empresa implantou, também, um painel eletrônico nos refeitórios de suas unidades operacionais em São Paulo, destinado a transmitir, com mais agilidade, mensagens e informações curtas e objetivas aos empregados.

A internet (www.amazul.gov.br), que entrou no ar em setembro, é o principal canal de comunicação com o público externo.

Para garantir a transparência em todas as instâncias da empresa, foi criada a Ouvidoria, que recebe e atende às demandas dos públicos interno e externo, por meio de seções destacadas na internet e na intranet, telefones da empresa e uma caixa de e-mail dedicada. Em 2014, o serviço de Ouvidoria atendeu 69 cidadãos que procuraram a AMAZUL em busca de esclarecimentos, a maior parte (96%) sobre a realização de concursos.

No primeiro semestre de 2015, a AMAZUL implantará o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), criado pela Lei nº 12.527 (Lei de Acesso à Informação), uma exigência legal para melhorar a transparência das empresas e órgãos governamentais. Enquanto isso, as demandas dos cidadãos têm sido encaminhadas à AMAZUL pelo SIC do Ministério da Defesa e do Centro de Comunicação Social da Marinha.

Ainda dentro dos princípios de transparência e responsabilidade social que devem reger as atividades da empresa, editamos o Código de Conduta Empresarial que, junto com o Código de Ética, distribuído a todos os empregados, constitui um conjunto de princípios que buscam garantir

a integridade nas relações com os setores público e privado, os empregados e suas entidades representativas, além de outros públicos estratégicos, tendo como meta tornar-se referência para toda a sociedade.

Embora a comunicação com os empregados constitua a prioridade da Assessoria de Comunicação e Responsabilidade Social da AMAZUL, a empresa tem atendido a algumas demandas de entrevistas, artigos e reportagens de publicações da Marinha e especializadas nos setores nuclear e de defesa. A Comunicação tem dado ainda suporte para a participação da AMAZUL em feiras, congressos e simpósios de interesse, preparando material de divulgação sobre as atividades, planos e valores corporativos, além de distribuir “press releases” sobre concursos, parcerias que concretizou e outras realizações.

Em 2015, pretendemos ampliar e melhorar os canais de comunicação com os diferentes públicos estratégicos da empresa, estando previstas a produção de um vídeo institucional, a reestruturação da internet e da intranet, a criação de um jornal e a realização de campanhas de endomarketing sobre os valores da AMAZUL e segurança no trabalho.

Além disso, a Comunicação terá importante papel na realização da Pesquisa de Clima Organizacional, tanto no sentido de prestar esclarecimentos e mobilizar os empregados quanto na divulgação de seus resultados.

Dentro do Plano Estratégico da AMAZUL (PEA), a Comunicação pretende dar suporte às diversas áreas da empresa, principalmente a de Gestão de Pessoas, na disseminação de conceitos, informações e boas práticas, com os objetivos de criar um bom clima organizacional, aumentar a qualidade dos serviços, a produtividade dos empregados e melhorar sua qualidade de vida.

9. Reformulações administrativas

Após aprovada a identidade (Missão; Visão e Valores Institucionais) da AMAZUL pelo Conselho de Administração, ao final de 2013, a continuação do planejamento estratégico foi uma prioridade da empresa para 2014, tendo sido encerrado, em junho, com a confecção do Plano Estratégico da AMAZUL (PEA), documento que passou a orientar os Empregados e as relações com os parceiros e com os clientes para superação dos desafios a serem superados em horizonte temporal que nos remete ao ano de 2030.

O PEA foi adotado experimentalmente a partir de julho e aprovado pelo Conselho de Administração em 18 de novembro, quando se passou à sua execução.

Ao entrar em vigor, o PEA passou a proporcionar a sustentação metodológica para se estabelecer o melhor direcionamento a ser seguido pela empresa, de modo a balizar suas ações, objetivos e metas. Assim, ficou claro, aos nossos empregados, clientes e parceiros que esta empresa foi criada para promover, absorver, desenvolver, transferir e manter tecnologias necessárias não só às atividades nucleares, mas também às de construção de submarinos e ao desenvolvimento de projetos aprovados pelo Comandante da Marinha, de modo que seu ambiente de negócios se vincule, também, ao Programa Nuclear Brasileiro e ao Programa de Desenvolvimento de Submarinos.

Deste planejamento constou uma Avaliação Diagnóstica (Mapa de Atores com 51 atores presentes no ambiente de negócios) e Análise SWOT (23 oportunidades; 12 ameaças; 31 fortalezas; 11 debilidades), de onde identificamos 51 incertezas e 3 elementos predeterminados com os quais se construíram 3 cenários prospectivos para 2030 (otimista; foco; e referência). Com estes estudos, chegamos a 30 Objetivos Estratégicos, apresentados em Mapa Estratégico e com desdobramento em Plano tático-operacional para cada uma das 5 áreas de planejamento (Diretoria de Administração e Finanças; Diretoria Técnico-Comercial; Coordenadoria-Geral de Gestão de Pessoas; Assessoria de Comunicação Social; e Assessoria de Planejamento Estratégico).

Estes 30 Objetivos Estratégicos se dividem em duas categorias:

1) Objetivos de Aprendizagem e Crescimento, de curto prazo, necessários a uma empresa recém-ativada: Implantar Sistema de Gestão Integrada; Promover a Gestão do Conhecimento; Estruturar Escritório de Projetos; Formalizar Unidades Operacionais; Adequar a estrutura organizacional aos desafios institucionais; Implantar modelo de gestão de desempenho; Promover o desenvolvimento de competências profissionais; Assegurar infraestrutura física compatível com as especificidades

da empresa; Promover a qualidade de vida e a valorização das pessoas; Assegurar a competitividade junto ao mercado de trabalho; Desenvolver cultura organizacional fundamentada nos valores institucionais; Desenvolver e implantar Plano de Comunicação Institucional; Prover soluções em ambiente tecnológico integrado, seguro e de alto desempenho; Buscar recursos de outras fontes; e Assegurar o orçamento necessário e a eficiência na execução financeira; e

2) Objetivos Finalísticos, para a área de negócios: Fomentar a produção industrial nacional relacionada ao objeto da AMAZUL; Fortalecer e harmonizar as relações com instituições públicas de interesse; Fortalecer-se junto às organizações representativas; Promover parcerias para a qualificação institucional e profissional; Viabilizar a comercialização de produtos e de serviços próprios e de parceiros; Participar da produção de combustível nuclear; Obter e manter licenciamentos na área nuclear; Participar dos seguintes empreendimentos: Depósito Complementar de Armazenamento de Combustível Nuclear; Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica (LABGENE); Laboratório de Fusão Nuclear; Resíduos de Baixa e de Média Radioatividade; Reator Multipropósito Brasileiro (RMB); Veículo de Imersão Profunda; Estaleiro e Base Naval em Itaguaí; e Submarino Nuclear Brasileiro.

Há uma peculiaridade na AMAZUL com relação à perspectiva de resultado: a participação da empresa nas mais variadas etapas de concepção e planejamento tem como objetivo síntese o Submarino Nuclear Brasileiro. As entregas à Nação em 2030, com a execução do PEA, serão: conhecimentos; tecnologias; e profissionais qualificados nas áreas nuclear e de desenvolvimento de submarinos.

A governança para monitoramento e avaliação do PEA é feita por um Comitê Decisor, a quem compete a orientação estratégica; por um Comitê Executivo, responsável pela execução do Plano e pela análise de seus dados de monitoramento e avaliação das metas; e pelo Comitê Técnico, que opera a ferramenta informatizada do Sistema de Gestão da Estratégia.

Para uma melhor governança, foi instituído um instrumento – Reuniões de Avaliação da Estratégia (RAE) – em que são discutidos, junto à Diretoria Executiva, o Monitoramento e as Avaliações dos Projetos e das Iniciativas de todos os setores da empresa, com o propósito principal de assegurar o cumprimento das Metas do PEA.

10. Perspectivas e Planos para o Exercício em Curso e os Futuros

10.1 Gestão de Pessoas

Para o ano de 2015 há o compromisso de alcance das metas e objetivos estratégicos, contando com o efetivo envolvimento de todas as áreas na execução planejada das ações de melhoria dos processos, programas e ações, que garantirão os meios para o alcance de melhores resultados através da valorização do capital intelectual, da conversão do potencial em desempenho, de parcerias bem sucedidas e da manutenção de um ambiente favorável ao desenvolvimento contínuo. Dentre essas ações, é possível destacar:

✓ **Admissão de empregados**

Realização de concurso para admissão de aproximadamente 214 profissionais de nível superior e 23 profissionais de nível médio/técnico. Além disso, processo para contratação temporária de 120 profissionais de nível superior, nos termos do art. 13 da Lei nº 12.706/2012.

✓ **Programa de Integração de Novos Funcionários "Bem-Vindo a Bordo"**

Em 2015, será incluída ao programa uma segunda fase, denominada “Treinamento na Função”, com o objetivo principal de formalizar o treinamento de capacitação nos processos, padrões e rotinas atribuídos às respectivas funções, no próprio local de trabalho (“on job training”), com supervisão, registro e avaliação, formalizando, desde o início, o processo de aprendizagem e desenvolvimento sequencial e contínuo.

✓ **Avaliação de Desempenho**

O modelo está sendo adaptado, a fim de obtermos resultados que viabilizem sua utilização efetiva como ferramenta de gestão, fornecendo dados e indicadores que subsidiarão ações e decisões referentes a outros processos inter-relacionados, tais como o PCRC, a elaboração de planos e orçamentos, os programas de capacitação e desenvolvimento com base na identificação de necessidades, a formalização do acompanhamento sistemático e contínuo do desenvolvimento profissional, ajustes dos objetivos e metas individuais aos da equipe e da instituição, entre outros. Será realizado um acompanhamento contínuo das ações de desenvolvimento para melhoria do desempenho do empregado.

✓ **Treinamento e Desenvolvimento:**

Será elaborado, ainda no primeiro semestre, o planejamento das ações referentes a Treinamento e Desenvolvimento com base no Plano Anual de Treinamento (PAT) e em outras necessidades

devidamente identificadas através da implantação das ferramentas e indicadores responsáveis pela geração de dados, verificando os melhores meios e métodos para as necessidades prioritárias.

✓ **Descrição de Cargos**

Uma empresa especializada deverá ser contratada a fim de descrever, com metodologia e padrões adequados, os cargos da empresa, a fim de alinhar os diversos processos de gestão de pessoas, tais como Avaliação de Desempenho, Treinamento e Desenvolvimento, mapeamento de processos, concursos públicos, etc.

✓ **Mapeamento de Processos**

Serão mapeados os processos internos existentes, para ajustá-los e elaborar novos procedimentos, identificando as necessidades de capacitação e treinamento do pessoal.

✓ **Gestão do Conhecimento**

Implantar, gradativamente, um Sistema de Gestão do Conhecimento, de modo a institucionalizar na empresa o conhecimento detido pelos empregados, criando ainda um Banco de Dados contendo todo o conhecimento explícito, existente na empresa.

10.2 Administração e Finanças

A AMAZUL, no seu Setor de Administração e Finanças, buscará alcançar, em 2015, as seguintes metas:

- ✓ Adequação da Estrutura Organizacional para o desempenho das diversas atribuições, por meio da revisão do Regulamento Administrativo e a formação definitiva das equipes de cada setor, pela via de contratação de novos empregados;
- ✓ Transferência da atual Sede (provisória) para a nova Sede;
- ✓ Elaboração do Processo Licitatório para adequação das instalações na nova Sede. A futura Sede estará estruturada para receber os empregados e dotada dos recursos modernos necessários (mobiliários funcionais, acessibilidade, conforto, sistemas de TIC, logística, etc.), para o desenvolvimento das atividades da empresa;
- ✓ Ativação de novos Módulos do Sistema Corporativo ERP/RH Benner;
- ✓ Contratação de serviços continuados de gerenciamento, implantação e administração de crédito de Cesta Alimentação;
- ✓ Contratação de prestação de seguro de vida e acidentes pessoais com assistência funeral para os empregados da AMAZUL;
- ✓ Contratação de serviço de aquisição e gerenciamento de Vale Transporte;

- ✓ Contratação de serviço de telefonia na modalidade local e longa distância, com fornecimento de linha tronco digital com DDR, para instalação na nova Sede;
- ✓ Contratação de serviço de Seguro de Responsabilidade civil de Conselheiros, Diretores e Administradores – D&O;
- ✓ Contratação de empresa para exercer a atividade de Auditoria Independente;
- ✓ Contratação de empresa para a implantação da contabilidade empresarial (outsourcing);
- ✓ Contratação de prestação de serviços de vigilância da nova Sede;
- ✓ Contratação de Locação de Copiadoras;
- ✓ Aquisição de material de expediente, limpeza e informática;
- ✓ Aquisição de material permanente de informática para complementação e atualização do Parque Computacional;
- ✓ Contratação de Exames Laboratoriais admissionais e periódicos;
- ✓ Contratação de locação de mobiliário; e
- ✓ Contratação de Empresa de Limpeza.

10.3 Ações Estratégicas

Em função da implantação do PEA, foram listadas, de modo preliminar, as ações que podem e necessitam ser iniciadas e/ou continuadas no ano de 2015, para se alcançarem os objetivos estratégicos de curto prazo:

- ✓ Instituir um Plano de Previdência Complementar adaptado às necessidades da AMAZUL;
- ✓ Buscar fontes de recursos alternativas, via FINEP e/ou BNDES, de modo a dar suporte financeiro à implementação dos projetos estratégicos;
- ✓ Colocar no ar as páginas reformuladas da internet e intranet;
- ✓ Criar o folder institucional da Amazul;
- ✓ Elaboração da Política e do Plano de Comunicação Social;
- ✓ Produção de vídeo institucional;
- ✓ Prestar serviços técnicos para a Eletronuclear e Indústrias Nucleares do Brasil (INB);
- ✓ Implantar um Sistema de Gestão Integrada;
- ✓ Implantação do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC);
- ✓ Realização de Pesquisa de Clima Organizacional junto aos empregados;

- ✓ Comercializar projetos básicos e detalhados na área de construção e submarinos e tecnologia nuclear;
- ✓ Manter uma agenda estratégica de visitas a clientes e a *stakeholders*;
- ✓ Continuar o processo de consolidação da empresa, por meio de uma boa gestão e um processo de mudança cultural, envolvendo o CTMSP e a COGESN, principalmente pela divulgação dos valores institucionais;
- ✓ Fortalecer a comunicação com os potenciais clientes, por via da divulgação de release e de portfólio, da internet, da participação em feiras e simpósios e da exposição em revistas especializadas;
- ✓ Continuar na concepção e estruturação de um modelo de empreendimento para o RMB;
- ✓ Implantar atividades e projetos ligados ao licenciamento de instalações nucleares; e
- ✓ Fomentar atividades decorrentes das propostas resultantes do GTI do qual a empresa participa, junto com o MD, MCTI e CNEN.

11. Fontes de Obtenção de Recursos

A AMAZUL recebeu, por meio da Lei Orçamentária Anual de 2014 (LOA 2014), Lei nº 12.952, de 20 de janeiro de 2014, recursos exclusivamente lastreados em fontes do Tesouro Nacional. No entanto, o Decreto nº 8.197, de 20 de fevereiro de 2014, sobre a programação orçamentária e financeira, conforme já abordado, reduziu significativamente os recursos de custeio e investimento disponibilizados ao Ministério da Defesa (MD) e conseqüentemente a esta Empresa, uma vez que a AMAZUL é vinculada ao MD por meio do Comando da Marinha. Assim, o quadro que se segue apresenta os valores que foram efetivamente executados:

CATEGORIA DE DESPESA	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	VALOR EMPENHADO (R\$)
PESSOAL	20TP	168.157.489,21
	0022	825.370,25
CUSTEIO (OBRIGATÓRIO – PESSOAL)	2004	3.499.942,13
	2010	180.308,33
	2011	337.228,75
	2012	7.247.353,85
PESSOAL TOTAL		180.247.692,52
CUSTEIO (DESPESAS CORRENTES)	211D	3.833.268,89
	2000	132.240,00
INVESTIMENTO	123G	757.795,00
	123H	7.015.606,60
	123I	1.330.280,86
	1393	570.951,55
	14T7	2.344.084,58
	20XN	2.340,00
	20XP	1.755,00
211D	483.612,84	
CUSTEIO E INVESTIMENTO TOTAL		16.471.935,32
TOTAL GERAL		196.719.627,84

Fonte: SIGA BRASIL - <http://www12.senado.gov.br/orcamento/sigabrasil> - Senado Federal.

Descrição da Ações Orçamentárias:

20TP	PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIÃO
0022	CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS DEVIDAS POR EMPRESAS ESTATAIS
2004	ASSIST MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E DEPENDENTES
2010	ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES
2011	AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES
2012	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES
211D	TECNOLOGIAS E PRODUTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES NUCLEARES
2000	ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE
123G	IMPLANTAÇÃO DE ESTALEIRO E BASE NAVAL DE SUBMARINOS CONVENCIONAIS E NUCLEARES
123H	CONSTRUÇÃO DE SUBMARINO DE PROPULSÃO NUCLEAR
123I	CONSTRUÇÃO DE SUBMARINOS CONVENCIONAIS
1393	IMPLANTAÇÃO DA USINA DE ENRIQUECIMENTO DE URÂNIO
14T7	TECNOLOGIA NUCLEAR DA MARINHA
20XN	APRESTAMENTO DA MARINHA